



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING IMPRESSO**

**08/07/2017**

# INDICE

---

1. JORNAL AQUI	
1.1. VARA CRIMINAL.....	1 - 2
1.2. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	3 - 4
2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
2.1. CEMULHER.....	5
2.2. COMARCAS.....	6
2.3. SERVENTIAS EXTRAJUDICIAIS.....	7
2.4. SERVIDOR PÚBLICO.....	8 - 12
2.5. VARA CRIMINAL.....	13 - 16
2.6. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	17 - 18
3. JORNAL EXTRA	
3.1. EXECUÇÕES PENAIS.....	19
3.2. JUÍZES.....	20
3.3. VARA DA MULHER.....	21
4. JORNAL O IMPARCIAL	
4.1. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	22 - 23
5. JORNAL O PROGRESSO	
5.1. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	24 - 26
6. JORNAL PEQUENO	
6.1. AÇÕES CORREGEDORIA.....	27
6.2. AÇÕES TJMA.....	28
6.3. PROCESSO SELETIVO.....	29
6.4. SERVENTIAS EXTRAJUDICIAIS.....	30
6.5. VARA DA MULHER.....	31

# CORREGEDORIA E TJ ENCAMINHAM DEMANDAS DOS JUIZES CRIMINAIS

O presidente do Tribunal de Justiça e a corregedora geral ouviram reclames dos juízes criminais e cuidas das soluções para as demandas dos magistrados

A corregedora-geral e o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargadores Anildes Cruz e Cleones Cunha se reuniram no Fórum Des. Sarney Costa, em São Luís com os juízes criminais da Capital para tratar de assuntos relacionados a apresentação de presos para as audiências criminais e de custódia, utilização de tornozeleira eletrônica, dentre outros assuntos.

José Ribamar Costa Júnior, juiz titular da 2ª vara criminal, apresentou reivindicação dos juízes no que diz respeito à portaria conjunta assinada pelos órgãos de Justiça e Segurança que trata das diretrizes para a imposição de monitoração eletrônica de pessoas no âmbito do Estado do Maranhão. Segundo o magistrado, a portaria legisla em Processo Penal, uma vez que delimita prazo máximo de 100 dias para utilização do equipamento "tornozeleira eletrônica".

A juíza Ana Célia Santana, titular da 5ª vara criminal, solicitou apoio da Corregedoria e do Tribunal para resolução da problemática de apresentação de presos de Justiça



**DESEMBARGADORES CLEONES CUNHA ANILDES CRUZ OUVIRAM JUIZES CRIMINAIS**

nas audiências de custódia e de instrução processual criminal, que rotineiramente começam atrasadas ou são remarçadas devido à ausência dos réus a serem ouvidos, não apresentados pela Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP).

"Grande parte das audiências em nossa unidade começam sempre atrasadas devido a essa demora na apresentação por parte da SEAP", relatou o juiz titular da 9ª vara criminal, Reinaldo Araújo.

Representando os juízes criminais do interior do Estado, o magistrado José

Elismar Marques, titular da 3ª vara criminal de Timon, informou que a realidade nas unidades do interior não é diferente. "Como forma de driblar esse problema de apresentação dos presos, me desloco todos os dias para fazer audiência dentro do presídio de Timon, o que está resolvendo a questão de forma paliativa", explicou o juiz.

Os juízes criminais solicitaram ainda que as intimações e a retirada das tornozeleiras, quando determinada pela Justiça, sejam transmitidas via sistema Malote Digital para acelerar o trâmite e priorizar o trabalho dos

oficiais de Justiça em outras atividades de maior importância.

### **ENCAMINHAMENTO**

A corregedora e o presidente informaram que estão aguardando a apresentação, por parte da Secretaria de Segurança Pública (SSP) e Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP), de uma proposta geral para resolução dos problemas de logística de apresentação de presos.

"Tão logo tenhamos em mãos esse documento, daremos ciência aos juízes para que se manifestem e façam sugestões para tentarmos resolver esse problema de forma compartilhada com o Executivo, que até então tem sempre se colocado aberto ao diálogo", pontuou a desembargadora Anildes Cruz.

O presidente Cleones

Cunha pediu que os magistrados remetam por escrito à Presidência todas as reivindicações pertinentes às unidades criminais, principalmente no que diz respeito à portaria conjunta que trata do monitoramento eletrônico. "Com o documento em mãos, encaminharemos a melhor decisão com a presença das autoridades que assinaram o documento".

Uma reunião entre a Polícia Militar do Maranhão (PMMA), Tribunal de Justiça, e Corregedoria Geral da Justiça deverá ocorrer nos próximos dias para iniciar as discussões sobre um convênio que visa interligar o Judiciário e a PM por meio do sistema Malote Digital.

Participaram da reunião os juízes José Américo Abreu Costa - auxiliar da CGJ -, Sebastião Bonfim - diretor do

fórum de São Luís -, Ângelo Santos - presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA) -, e os juízes das varas criminais de São Luís, Ronaldo Maciel (1ª), José Gonçalo (3ª), Ana Célia Santana (5ª), Ana Maria (1ª VEP), Antonio Luiz Silva (respondendo pela 1ª vara de entorpecentes), Stela Muniz (respondendo pela 2ª vara de entorpecentes), Gilberto Lima (2ª vara do Tribunal do Júri) e José Ribamar Heluy (4ª vara do Tribunal do Júri).

## **HORROR NA FUNAC**

# **OUTRO ADOLESCENTE MORTO POR ESTRANGULAMENTO**

**Em 24 horas, dois internos foram assassinados cruelmente**

► **POLÍCIA 12**

# DOIS JOVENS SÃO MORTOS EM MENOS DE 24H

Ambos os crimes aconteceram dentro do sistema de proteção a menores infratores. A Delegacia de Homicídios já investiga os casos

## ESAÚ ARAÚJO

Mais um jovem foi morto em menos de 24h no sistema de proteção a menores infratores. A vítima, cuja identidade não foi fornecida, foi encontrada morta com sinais de estrangulamento na manhã desta sexta-feira (07) no Centro de Justiça Recreativa Alto da Esperança. Era um menor que cumpria pena socioeducativa. Esse é o segundo caso em menos de 24 horas nas unidades da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), órgão vinculado à Secretaria Estadual de Direitos Humanos e Cidadania. O adolescente cumpria medida de internação e era natural da capital.

A primeiro caso aconteceu na quarta-feira (05) no Centro de Juventude Canaã no bairro do Vinhais em São Luís. A vítima, também ainda não identificada, foi encontrada morta com marcas de enforcamento. Segundo a polícia, o mesmo dividia a cela com outros dois menores, e um deles confessou a autoria do crime. O jovem era da Comarca de



Pedreiras e cumpria medida provisória. Ele estava no Centro de Juventude há 14 dias.

Em nota, a Fundação informou que já tomou as medidas cabíveis em relação ao caso. Segundo a instituição, dois outros menores assumiram ter estrangulado o falecido desta sexta, enquanto o primeiro teria morrido por enforcamento.

### Confira a nota na íntegra:

A Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), vinculada à Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop),

sobre a morte do adolescente na unidade do Centro de Juventude Canaã, no bairro do Vinhais, em São Luís, acrescenta que:

1) A Direção do Centro de Juventude Canaã já registrou boletim de ocorrência e a perícia já foi realizada no local. O caso está sendo apurado pela Secretaria de Segurança Pública;

2) A família foi informada sobre o ocorrido com o adolescente, e a Funac está dando todo o apoio e acompanhamento psicológico. Foi providenciado ainda o suporte para o funeral (urna funerária,

higienização e conservação do corpo) e traslado para o município de Pedreiras, com acompanhamento de uma equipe técnica da Funac e Sedihpop para entrega do corpo aos familiares e demais trâmites legais;

3) Informou também ao sistema de justiça sobre o fato (2º Vara da Infância e da Juventude, Ministério Público e a Defensoria Pública);

4) A presidente da Funac, Elisângela Cardoso, e o secretário dos Direitos Humanos e Participação Popular, Francisco Gonçalves, juntamente com a Superintendência de Combate à Violência Institucional, Secretaria Adjunta de Direitos Humanos da Sedihpop e a da Coordenadora do Programa Pacto Pela Paz, receberam, para mais esclarecimentos sobre o caso, membros do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Maranhão (Cedca), do Centro de Defesa Padre Marcos Passerini, do Sindicato dos Servidores da Funac, e o promotor do Ministério Público, Raimundo Nonato Cavalcante.

## II Semana Estadual de Valorização da Mulher tem prosseguimento

O evento visa fortalecer o enfrentamento a toda e qualquer forma de violação dos direitos da mulher

A II Semana Estadual de Valorização da Mulher foi aberta oficialmente na quinta-feira, 6, no Fórum de São Luís. O evento é promovido pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Maranhão (CEMulher/TJMA), presidida pela desembargadora Angela Salazar. A ação, que se estenderá até o dia 20, conta com o apoio da Corregedoria Geral da Justiça, Escola Superior da Magistratura e da Associação dos Magistrados do Maranhão.

A iniciativa visa sensibilizar magistrados, servidores, promotores de justiça, defensores públicos, delegados, advogados, parceiros e a sociedade civil, quanto às questões referentes a gênero, cultura do estupro, empoderamento, a fim de fortalecer o enfrentamento a toda e qualquer forma de violação dos direitos da mulher no Estado do Maranhão. O evento também é uma preparação para a Semana da Justiça pela Paz em Casa idealizada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O presidente do TJMA, desembargador Cleones Carvalho Cunha, enfatizou a importância da Semana, parabenizando a equipe da CEMulher e a todos os magistrados e servidores, envolvidos na organização do evento em diversas comarcas do Maranhão.

“É com iniciativas desse tipo

que podemos modificar essa triste realidade da violência cometida contra as mulheres. Parabéns a todos que participam diretamente dessa campanha, valorizando, respeitando e empoderando as mulheres do nosso Estado. Afinal, nenhuma mulher merece sofrer nenhum tipo de violência, e caso isso aconteça, que ela denuncie aos órgãos competentes”, alertou.

Na oportunidade, o presidente Cleones Cunha homenageou o desembargador Jorge Rachid Mubá-

---

### Presidente do TJMA destacou o evento

---

rack Maluf que, enquanto corregedor-geral da Justiça (biênio 98/99), deu início a diversos projetos sociais, de repercussão nacional no âmbito do Poder Judiciário, dentre eles, a instalação da Casa Abrigo, primeira e única casa do Poder Judiciário para acolher mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.

“Antes de falarem sobre a Lei Maria da Penha e a valorização da mulher, o desembargador Jorge Rachid já incentivava os juizes no Maranhão a distribuírem materiais informativos contra a violência feminina”, frisou. ●

# Roda Viva

Benedito Buzar [bbbuzar@hotmail.com](mailto:bbbuzar@hotmail.com)



## Retificação de Registros

Por influência dos meios de comunicação social, principalmente a televisão, as comarcas do Maranhão passaram a se deparar com um processo pouco comum no meio forense.

São pessoas que recorrem à Justiça com pedidos de retificação de registros de certidão de nascimento por

conta de datas trocadas, nomes incorretos ou estranhos.

A televisão, principalmente, tem sido responsável por essa mudança que se opera no interior do Brasil, em que registro com nome de santo chegou ao fim. A palavra de ordem agora é ter nome sofisticado ou de artista de televisão.



# Maternidade recebe posto de registro de recém-nascidos

Atendimento acontecerá de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h, exclusivamente para emissão da certidão para nascidos no local

A corregedora-geral de Justiça, desembargadora Anildes Cruz, e autoridades parceiras do projeto de registro civil gratuito inauguraram na manhã de sexta-feira, 7, um posto de registro de nascimento, nas dependências da Maternidade Benedito Leite (Avenida Jerônimo de Albuquerque, S/N, Cohab Anil I, próximo ao Shopping Pop Center).

O posto funcionará interligado ao cartório da 4ª Zona de Registro Civil das Pessoas Naturais de São Luís, no mesmo bairro, sendo o oficial de registro a escrevente juramentada, Letícia Gabriele. O atendimento será de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 12h e das 14h às 18h, exclusivamente para efetuar o registro e a emissão da certidão para crianças nascidas em partos realizados na



Desembargadora Anildes Cruz com mãe, após registro no novo posto

quela maternidade.

A instalação da unidade é resultado de um convênio assinado entre a direção da maternidade e a

serventia extrajudicial da 4ª Zona de Registro Civil das Pessoas Naturais de São Luís, intermediado pela Corregedoria Geral da Justiça do

Maranhão. Por meio do convênio, a Maternidade Benedito Leite cedeu as dependências e a Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania do Estado doou móveis e equipamentos para equipar a sala onde funcionará o posto avançado. A Corregedoria Geral da Justiça é o órgão responsável pela supervisão e fiscalização dos serviços.

## Posto funcionará interligado ao cartório da 4ª Zona

### Regulamentação

A emissão de certidão de nascimento nos estabelecimentos de saúde que realizam partos é regulamentado pelo Provimento CNJ nº 13/2010, que em seus dispositivos detalha todos os procedimentos a serem seguidos para o registro e emissão de certidão de nascimento.

Com esta inauguração, serão 17 as unidades de registro civil instaladas em maternidades conveniadas com o Sistema Único de Saúde em todo o Maranhão. ●

Em São Luís

# **Flanelinha: profissão que ainda gera polêmicas**

CIDADES 1 E 2



“Nem todo mundo que trabalha como guardador de carros é cadastrado. Mas não sou eu, outro guardador de carro, quem vai impedir a pessoa de trabalhar”

**JOSÉ RIBAMAR PEREIRA SILVA, O BIRO BIRO,**  
que há 40 anos atua como guardador de carros na Praça Pedro II

# Flanelinha: profissão que ainda gera polêmicas em São Luís

Guardadores alegam que têm clientela fiel porque atuam honestamente, prestam serviço de qualidade e garantem que a profissão não é sinônimo de criminalidade; com a confiança de condutores, eles vão sobrevivendo no trabalho informal

**JOCK DEAN**  
Da equipe de **O Estado**

**C**om o aumento de carros na cidade, a figura de guardadores tornou-se uma constante. Essa atividade, que se restringia às praças, hoje pode ser encontrada nas ruas, onde se encontram localizados restaurantes, farmácias, clubes e os mais diversos estabelecimentos comerciais. O que chama a atenção nessa atividade de rua é a contradição entre o uso do bem público e o pagamento por esse uso, o que muitas vezes causa tensão entre o dono do veículo e o guardador de carros. Entretanto, em algumas circunstâncias a figura deste profissional é bem-vinda e apoiada pelos condutores. Esta semana, **O Estado** foi às ruas saber o que guardadores e condutores têm a dizer e encontrou reclamações, mas também relatos de confiança.

Não há números precisos de quantas pessoas pratiquem a atividade de guardadores de carro em São Luís, já que muitos deles aparecem em datas específicas, como feriados, quando um grande fluxo de pessoas se concentra em locais para comemorar ou em eventos como shows, partidas de futebol ou outros com grande concentração de veículos. **O Estado** chegou a procurar o Sindicato dos Lavadores, Manobristas e Guardadores de Automóveis do Estado do Maranhão, localizado no Beco da Caela, no Desterro, mas ninguém foi encontrado para dar informação.

## Velhos conhecidos

Mas, para além dos guardadores de carro sazonais, existem muitos que são velhos conhecidos dos condutores da capital. É o caso de Walter Silva Muniz, que há 40 anos atua na Praça Pedro II, onde ficam localizadas as sedes dos governos estadual e municipal, do Judiciário e da Arquidiocese de São Luís, além de agências bancárias, outros órgãos e entidades e estabelecimentos comerciais. "Eu já trabalhei de carteira assinada como ajudante em empresas de prestação de serviços, mas fui demitido e comecei a trabalhar aqui. Nisso, já se passaram 40 anos", conta.

Walter Silva Muniz é uma figura conhecida na praça e nestas quatro décadas conquistou a confiança de diversos condutores, que formam hoje uma clientela fiel e garantem seu sustento e da sua família. "Eu tenho aqueles clientes que me pagam por semana e aqueles que me pagam por mês. Sempre tem aqueles que estão de passagem, precisam estacionar e eu também atendo, mas a maioria são os clientes fixos", afirma.

## Divisão do espaço

Os clientes de Walter Silva Muniz são, sobretudo, funcionários do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão (TJMA) e da Prefeitura de São Luís, órgãos públicos que ficam na sua área de atuação. "A praça é dividida. Na minha área, trabalhamos eu e mais três guardadores de carro. Nosso trecho é este, em frente à Prefeitura e ao tribunal. No restante da praça, tem outros guardadores", explica.

Ele conta ainda que cada guardador tem seu "patrão", um condutor que diariamente deixa o carro com um dos guardadores que trabalha na praça. Walter Silva Muniz cuida de cerca de 20 veículos por dia. Quando chegam, os condutores lhe entregam as chaves do carro, que ele guarda em um local seguro e a que só ele tem acesso. Para dar conta do trabalho, o guardador chega à Praça Pedro II às 7h e sai por volta das 16h, de segunda-feira à sexta-feira.

Outro guardador que é figura cativa e popular na Pedro II é Biro Biro, como é mais conhecido José Ribamar Pereira Silva, que também trabalha no local há 40 anos e é muito assertivo quando perguntam qual a sua profissão. "Não sou flanelinha. Flanelinha é quem fica no sinal lavando vidro de carro. Minha profissão é guardador e conservador de veículos", explica.

Para ele, a distinção é importante porque, para atuar na praça, ele precisou, assim como muitos, passar por cursos de capacitação que garantissem sua regulamentação como profissional, embora ele já tivesse feito uma clientela que não con-

fia seus carros a outro guardador.

## Invasores

Apesar de cada guardador de carros ter sua área de trabalho na praça, vez ou outra aparecem os "invasores", como Biro Biro chama aqueles que não têm permissão para trabalhar no local. Mas ele garante que não há brigas por causa de espaço. "Não podemos proibir ninguém de trabalhar. Para mim, eles não atrapalham, porque eu tenho meus clientes. A praça é um espaço público e quem tem de organizar esse trabalho é o poder público", afirma.

A área de atuação de Biro Biro é nas proximidades da praça em fren-

## Os condutores entregam as chaves do carro

te à Igreja da Sé, onde ficava a estátua da Iara. "Presto meu serviço com muita honestidade e cuidado aos clientes. Por isso estou aqui há tanto tempo. Nunca me envolvi em nenhuma confusão com ninguém", conta o guardador, que trabalha de segunda-feira à sexta-feira, das 7h às 19h, dependendo do movimento do dia. "Nem todos os meus clientes vêm todos os dias. Tem dia que vêm oito, tem dia que vêm dez, tem dia que vêm mais", afirma.

Continua em **Cidades 2**

## Cada guardador tem seu "patrão"

“Presto meu serviço com honestidade. Por isso tenho a confiança das pessoas. Tem gente que se aproveita do trabalho de guardador para praticar crimes, mas não é o meu caso. A maioria dos guardadores é pai de família”

**WALTER SILVA MUNIZ,**  
guardador de carros que há  
40 anos atua na Praça Pedro II

## NÚMEROS

**600**  
flanelinhas já foram  
capacitados em São Luís

**200**  
flanelinhas atuam só no  
centro de São Luís

**Fonte:** Secretaria de Estado de  
Segurança Pública





# 30 policiais investigados ou presos este ano no MA

Militares e civis respondem a inquéritos sob acusação de crimes como corrupção, extorsão, estupro, roubo, assalto a bancos e a carros-fortes, ocultação de cadáver, assassinatos, entre outros; até agora, só dois foram excluídos da PM

**ISMAELARAÚJO**  
Da editoria de Polícia

**T**rinta profissionais da área de Segurança Pública, lotados nas Polícias Civil e Militar, foram presos ou estão sendo investigados sob acusados de cometerem atos criminosos neste ano. Esses crimes, segundo a polícia, são de corrupção, extorsão, estupro, roubo, assassinato, ocultação de cadáver ou até mesmo participação em organizações criminosas interestaduais, especializadas em assalto a banco ou a carros-fortes.

Ainda neste ano, o Conselho de Disciplina da Polícia Militar já expulsou da corporação dois militares. Uma das expulsões foi do cabo Karuzo Silva Oliveira, em abril. De acordo com as informações da polícia, Karuzo respondia pela suspeita de ser integrante de um bando especializado em assaltos a banco no Maranhão e em outros estados. O Conselho definiu o militar como culpado das acusações, que foram investigadas pela Polícia Civil, e decidiu por unanimidade excluí-lo da PM.

O cabo, que era lotado no 3º Batalhão da Polícia Militar, em Imperatriz, foi preso nessa cidade no dia 1º de junho do ano passado, sob suspeita de ter participado do assalto a uma agência bancária em Buriticupu, no dia 6 de abril de 2016. Ele foi condenado a 35 anos de reclusão em regime fechado.

O outro expulso da instituição foi o cabo José Antônio Corrêa Cruz, conhecido como cabo Cruz. Ele, inclusive, após sair da corporação, foi preso no estado de Tocantins em cumprimento a uma ordem judicial da Comarca de Amarante pelos crimes de roubo e ameaça de morte, fato ocorrido no dia 4 de abril deste ano. Até a última sexta-feira, o ex-militar ainda estava preso, à disposição da Justiça, na unidade prisional de Imperatriz.

## Prisão mantida

Na última terça-feira, 4, o Poder Judiciário manteve a prisão do delegado titular do 1º Distrito Policial de Açailândia, Thiago Gardoni Filipine, e de três membros de sua equipe - o investigador Glauber Santos da Costa, a escrivã Sílvia Helena Alves e o carcereiro Mauricélio da Costa Silva, - e do advogado Erick Nascimento Carosi. Eles participaram da audiência de custódia, que ocorreu no Fórum Desembargador Samey Costa, no Calhau, presidida pelo juiz da 1ª Vara Criminal, Francisco Ronaldo Maciel.

Os policiais civis e o advogado foram presos no dia 28 do mês passado, na cidade de Açailândia, acusados de organização criminosa e corrupção. Segundo o delegado-geral da Polícia Civil, Lawrence Melo, a equipe do delegado Thiago Filipine estaria realizando prisões na cidade e, para liberar os suspeitos, na maioria das vezes acordado com o advogado Erick Nascimento, era cobrado determinado valor, dependendo da situação financeira do detido. O grupo também prendia pessoas sem qualquer procedimento contra elas, que eram soltas mediante pagamento.

## Investigados

A Corregedoria da Polícia Militar abriu, no começo do mês passado, um inquérito administrativo para apurar a conduta do soldado Anderson Pereira Barros, de 28 anos, que é lotado no 6º Batalhão. Ele foi preso, no dia 29 de maio, em companhia de Lucas Lima Souza de Andrade, suspeitos de terem roubado o celular de uma pessoa, na Avenida Litorânea.

No dia 30 de maio, os policiais militares do Maranhão, Brenno Duarte Bezerra e Jhon Mike Barros de

Sousa, foram presos com o soldado da PM do Pará, Jack Helson Nascimento Assunção, durante a Operação Diamante, na cidade de Imperatriz, pelo crime de homicídio. As prisões ocorreram em cumprimento a uma ordem judicial expedida pelo juiz Marco Antônio Oliveira. Os maranhenses foram soltos no último dia 3 por meio de habeas corpus, mas continuam respondendo ao inquérito.

Também em maio, dia 2, o policial militar do estado do Pará Fábio Henrique Leite dos Santos foi preso na cidade de João Lisboa, em companhia de dois amigos, identificados apenas como Lucas e Adriano. Segundo a polícia, eles foram apontados como autores do assassinato a tiros de Adailton Nobre Lima, durante uma cavalcada ocorrida no dia 30 de abril deste ano, em Buritirana.

Sete policiais, do 3º e 14º Batalhão da Polícia Militar, que se encontravam com Fábio Henrique, foram alvos do Conselho de Disciplina da Polícia Militar do Maranhão. O coronel Marcos Antonio Lima disse que os policiais foram omissos, porque não tomaram providências e deixaram o militar do Pará matar um homem sem motivo.

Também está respondendo a Inquérito Policial Militar (IMP) o coronel da Polícia Militar Marco Antônio Terra Schutz por ter agredido, na madrugada do dia 1º de junho deste ano, sua namorada, a soldada Alexandra. As agressões ocorreram fora e dentro do quartel do comando da PM, no Calhau. O caso também está sendo investigado na Delegacia Especial da Mulher (DEM).

**Cabo Cruz foi outro expulso da Polícia Militar**



### Prisão irregular

As Corregedorias da Polícia Militar e da Civil estão investigando a morte do técnico agrícola Ariovaldo Ferreira Brito, de 38 anos, e a prisão irregular de Galdenice Ferreira Brito, de 32 anos, na cidade de Loreto. O irmão das vítimas, Reginaldo Brito, de 41 anos, afirmou que a sua família ainda sofre as consequências desse ato ilegal cometido por profissionais da área de segurança. "No momento, queremos justiça e que os culpados possam ser punidos de acordo com a lei", desabafou Reginaldo Brito.

Ainda segundo informações de Reginaldo Brito, no mês de outubro do ano passado policiais militares e civis prenderam Ariovaldo Brito, de forma irregular, com apoio do delegado da cidade. Na cela, o detido teria sofrido agressão e morreu no hospital público, em Imperatriz.

Ele afirmou ainda que, no começo deste ano, essa mesma equipe teria prendido, também de forma irregular, Galdenice Brito, em Loreto. Ela teria ficado presa na mesma cela em que Ariovaldo Brito tinha sido violentado fisicamente.

### Organização criminosa

A equipe da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) investiga a participação de militares em organizações criminosas. No começo do mês passado, a polícia prendeu na cidade de Bela Vista, Heverton Soares Oliveira, o policial militar Mailton Pereira e Marcos José de Sousa, acusados de roubo e explosão de banco.

Com o trio, foram apreendidos quatro fuzis AR/MA 5.56, três pistolas, duas 9 mm e uma PT-380; uma submetralhadora UZI-israelense; um revólver calibre 38, além de munição, três carregadores de pistola 24/7 e um rádio comunicador. Para o superintendente da Seic, delegado Thiago Bardal, há outros militares envolvidos nesse esquema criminoso.

Ainda em maio deste ano, foi preso o policial reformado Francisco da Silva Sousa, o *Da Silva*, na cidade de Açailândia, acusado de liderar um grupo de extermínio e de ter participado do assassinato do ambientalista Raimundo Rodrigues, no dia 25 de agosto de 2015. Esse crime ocorreu na cidade de Buriticupu.

No dia 9 de fevereiro deste ano, ocorreu a prisão do ex-policial militar Gileandro Silva Oliveira, em Goiânia. A polícia informou que esse detido também faz parte de um bando organizado, que age na Região Tocantina e é acusado de sequestrar e matar a tiros o empresário Sandes Emanuel Queiroz, no ano de 2011.

### Mais ocorrências

No dia 24 de fevereiro deste ano, o soldado da Polícia Militar Orlando de Santana Fernandes Júnior, de 32 anos, foi preso em São Luís Gonzaga. Ele é acusado de ter estuprado uma criança de 12 anos. Esse fato teria ocorrido no dia 14 desse mês, quando a vítima estava indo para a igreja.

Também em fevereiro, no dia 4, foi divulgado um vídeo nas redes sociais que mostrava, de forma clara, o soldado da PM do Maranhão Jo-

sé Hilton Machado empunhando uma arma de fogo em meio a uma multidão, na prévia carnavalesca em um clube, na cidade de Teresina, no Piauí.

No dia 6 de março deste ano, o cabo da reserva renumerada, Antônio Aprígio da Silva, foi preso em Coroatá e encaminhado para o quartel da corporação naquela cidade, acusado de porte ilegal de arma de fogo e munições de calibres diversos. No dia 28 de fevereiro, foi preso em flagrante, por porte ilegal de arma de fogo, o cabo David Santos Pacheco, de 30 anos, na Estrada da Mata, em São José de Ribamar.

No dia 21 de março, o perito do Instituto de Criminalística do Maranhão (Icrim), Sandro Luiz Araújo de Sousa, foi preso, suspeito de vender armas de fogo, que estavam em poder do Icrim. A prisão ocorreu no Maiobão, em Paço do Lumiar, e o perito foi flagrado vendendo uma submetralhadora ponto 40 com carregador para Joubertson Cabral Sampaio por um valor de R\$ 10 mil. No veículo do perito, foram encontradas uma pistola 740, várias munições e uma espingarda de pressão 5.5.

No mês passado, o tenente-coronel da Polícia Militar Miguel Gomes Neto agrediu fisicamente a sua esposa, a agente penitenciária Clodiany Carvalho Garcia, como ainda se matou, na cidade de Barreirinhas. Inclusive, no dia 8 de janeiro do ano passado, esse militar foi filmado por um cabo, a quem agrediu, e ainda lhe apontou a arma na cabeça, no quartel da cidade de Bacabal.

### Caso Buriticupu

Mais de seis meses depois do desaparecimento do cabo Júlio César da Luz Pereira e do soldado Carlos Alberto Constantino Sousa, ambos da Polícia Militar, ocorrido no dia 17 de novembro do ano passado, na cidade de Buriticupu, a Polícia Civil chegou à conclusão da participação, no caso, de militares que seriam integrantes de uma organização criminosa, suspeita de cometer crimes de extorsão, ameaça, roubo e apropriação indébita na região de Buriticupu.

Esse foi o resultado do inquérito instaurado pela Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), que transcorreu em segredo de Justiça. Os acusados, identificados como tenente Josuel Alves de Aguiar e os soldados Tiago Viana Gonçalves e Gladstone de Sousa, foram presos, mas soltos neste mês por ordem judicial.

Em nota, a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP-MA) informou que não compactua ou mesmo legitima condutas ilegais, supostamente praticadas por seus membros, ou quaisquer atitudes que violem o respeito à dignidade humana. E que todas as ilegalidades são encaminhadas à Corregedoria. ●

Arquivo



Cabo Karuzo foi excluído da Polícia Militar e condenado a 35 anos de reclusão por assalto a banco no estado

# Mais um adolescente é morto em unidade da Funac, na Ilha

Vítima, natural de São Luís, foi assassinada por enforcamento no Centro de Justiça Restaurativa Alto da Esperança por colegas de alojamento; foi o segundo caso em menos de 24 horas envolvendo internos

Mais um interno de unidades da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), órgão ligado à Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop), foi assassinado por estrangulamento. O segundo caso em menos de 24 horas. Desta vez, a vítima foi um adolescente de 17 anos, natural de São Luís, encontrada morta na sexta-feira, 7, no Centro de Justiça Restaurativa Alto da Esperança, no bairro Alto da Esperança.

Para a Promotoria da Infância e Juventude, o Estado deve resolver essa problemática, para que não mais ocorram mortes dentro dessas unidades de ressocialização da Funac. A movimentação foi intensa nessa unidade na manhã de sexta-feira, logo que foi anunciada a morte do adolescente. Várias viaturas da Polícia Militar e da Civil foram acionadas, e ainda estiveram no local representantes da Funac, delegados e o promotor Raimundo Cavalcante, que responde pela Promotoria da Infância e Juventude.

“Caso o Estado não tome uma

medida de urgência, outras mortes de menores poderão ocorrer nessas unidades da Funac dessa mesma forma”, disse o promotor Raimundo Cavalcante em entrevista à **Mirante AM**. O promotor informou ainda que a promotora titular da Infância e Juventude, Fernanda Ferreira, inclusive, já havia impetrado várias ações contra o Estado solicitando melhorias nessas unidades.

Para o promotor, é dever de o estado investigar a motivação desses crimes, e procurar, também, identificar a causa maior que está propiciando essas ocorrências. “Há uma causa maior por trás disso, que deve ser identificada e eliminada de forma imediata”, disse ele.

Raimundo Cavalcante informou que a maioria desses internos, que hoje cumpre medida de ressocialização nessas unidades, faz parte de facções criminosas e alguns desses adolescentes se autodenominam líder. Em relação ao trabalho de investigação desse crime, o promotor afirmou que ficará por conta da Delegacia do Adolescente Infrator (DAI).

“Caso o Estado não tome uma medida de urgência, outras mortes de menores poderão ocorrer nessas unidades da Funac dessa mesma forma”

**PROMOTOR RAIMUNDO CAVALCANTE**, que responde pela Promotoria da Infância e Juventude

## Assassinatos

A Funac informou, por meio de nota, que um interno foi encontrado morto na manhã de sexta-feira, 7, no Centro de Justiça Restaurativa Alto da Esperança, com sinais de estrangulamento. Os dois adolescentes, que dividiam o alojamento com a vítima, assumiram a autoria do ato infracional.

Ainda na sexta-feira, a direção da Funac acionou a Secretaria de Segurança Pública (SSP) para as providências sobre o ocorrido. Na última quinta-feira, um adoles-

cente, natural da cidade de Pedreiras, que estava internado no Centro de Juventude Canaã, no bairro Vinhais, foi encontrado morto. A Funac afirmou que ele também foi assassinado por estrangulamento por outro interno, oriundo da cidade de Santa Inês. O caso está sendo investigado pela Delegacia de Homicídios de São Luís.

O corpo do menor morto no Canaã foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para ser autopsiado. Ainda segundo a nota, a família foi informada sobre o ocorrido e a Funac concedeu todo o apoio e acompanhamento psicológico.

Também foram providenciados, ainda, o suporte para o funeral (urna funerária, higienização e conservação do corpo) e traslado para o município de Pedreiras, com acompanhamento de uma equipe técnica da fundação e da Sedihpop para entrega do corpo aos familiares e demais trâmites legais. A direção da Funac informou também ao sistema de Justiça sobre o fato (2ª Vara da Infância e da Juventude, Ministério Público e a Defensoria Pública). ●

Paulo Soares



**Centro de Justiça Restaurativa da Funac, onde ocorreu o assassinato**

## Mulher que matou ex-marido em Imperatriz é transferida de presídio

Célia Teotônio, acusada do assassinato do ex-marido ocorrido em agosto de 2015 em Imperatriz, a 626km de São Luís, foi transferida para a unidade prisional de Balsas, onde deve permanecer até o julgamento marcado para os próximos dias 14 e 15 de setembro deste ano. O Ministério Público foi quem formalizou a denúncia contra os benefícios que a presa estava tendo no presídio de Davinópolis, situado no sudoeste do Maranhão.

O pai de Pedro Ventura, Jorge Ventura, que também é advogado no processo, afirma que foi ele quem fez as denúncias ao Ministério Público sobre as supostas regalias que Célia Teotônio estaria recebendo no presídio como o não uso de uniforme. “Obviamente que houve a denúncia

de minha parte mostrando os itens importantes em que estava se ferindo as regras estabelecidas na unidade prisional de Davinópolis. Foram investigadas, constatadas e a transferência dela certamente foi com todo este histórico”.

Um boletim de ocorrência também foi registrado por uma ex-servidora relatando situações em que a presa estaria sendo beneficiada. A Vara de Execuções Penais já faz visitas mensalmente nos presídios, mas diante de denúncias como esta devem ser feitas novas vistorias na unidade de Davinópolis.

O promotor de Justiça, Domingos Eduardo, esclarece que existem regalias previstas na legislação, mas dependem, principalmente, do bom comportamento do preso e tudo precisa está documentado, o

que no caso de Célia ele diz que será investigado com rigor. “Que tipo de regalias essas quer estavam sendo concedidas se há alguma coisa por traz dessas regalias outras medidas, com certeza, serão tomadas em relação não somente a presa mais também em relação a direção, se houver, a comprovação de algum envolvimento, a gente ainda não sabe e nem pode afirmar nada nesse primeiro momento. Por exemplo, a concessão de uso de aparelho de televisão, de rádio, de ventilador. É uma regalia que pode ser concedida a depender sempre do bom comportamento, da contribuição do preso ou da presa para com a disciplina da unidade, acatamento de ordens e respeito. Então, isso vai levar com que o diretor faça essa aferição”, explicou.

## Churrascaria é interditada por realizar festas com menores

A pedido do Ministério Público do Maranhão, por intermédio da promotora Ana Virgínia Pinheiro, titular da Comarca de Barão de Grajaú, a Justiça decretou em decisão liminar do dia 12 de junho a interdição parcial da Churrascaria BR, localizada na cidade, impedindo a realização de eventos no local, até posterior deliberação.

Na decisão, o juiz David Mourão Guimarães estabeleceu, a partir de então, multa diária de R\$ 5 mil por evento, realizado em desacordo com a determinação. Dessa maneira, com o deferimento do pedido, a churrascaria poderá funcionar no fornecimento de bebidas e alimentação em horário comercial. A proibição

se restringe aos eventos noturnos. De acordo com a Ação Civil Pública, o estabelecimento realizava festas noturnas com a presença de menores de idade.

**ENTENDA O CASO** - Segundo a ACP, os menores tinham livre acesso à churrascaria durante as festas, sem a apresentação de documento de identidade. No local, consumiam bebidas alcoólicas, drogas e, além disso, exibiam erotismo em danças, como foi constatado em vídeos encaminhados pelo Conselho Tutelar do município ao Ministério Público. Depoimentos prestados por adolescentes e por participante da banda que se apresentava nos eventos afirmaram que o proprietário da churrascaria tinha ciência da entrada de menores no recinto. Em defesa, ele afirmou não haver possibilidade de controle no trânsito de pessoas durante a noite.

## Vara da Mulher divulga pesquisa sobre a violência doméstica em SL

A Vara Especial de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de São Luís divulga nesta segunda-feira (10) o resultado da pesquisa social sobre violência contra a mulher, com base nos processos que tramitam naquela unidade judiciária. A divulgação para a imprensa será às 9h, no Salão Ecumênico do Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau). Na ocasião, será lançado também o edital da publicação sobre temática de gênero, com o selo Edições Esmam (Escola Superior da Magistratura do Maranhão).

A divulgação da pesquisa integra a programação da II Semana Estadual de Valorização da Mulher, que começa nesta quinta-feira (06), às 9h, no Fórum Des. Sarney Costa, com exposição artística de artesanato produzido pelas mulheres encarceradas. Às 15h, no auditório do fórum, será aberto o seminário “Violência de gênero e suas expressões nas relações familiares e sociais”. A Semana é promovida pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Maranhão, com o apoio da Corregedoria Geral da Justiça (CGJ-MA), Esmam e da Associação

dos Magistrados do Maranhão. A juíza Suely de Oliveira Santos Feitosa, que responde pela Vara da Mulher, explica que a pesquisa teve como base as medidas protetivas de urgência referentes ao ano de 2016, em tramitação naquela unidade. A equipe multidisciplinar da Vara (psicólogo, assistentes sociais, estatístico, comissário de justiça e outros profissionais), analisou mais de 505 processos. No ano passado, tramitaram na vara 2.200 medidas protetivas, 352 inquéritos, 406 ações penais e 62 autos de prisão em flagrante. Este ano, até o dia 04 de julho, o número de processos chegou a 8.162, sendo 1.316 medidas protetivas, 294 inquéritos policiais, 90 ações penais e 13 autos de prisão, entre outros.

A pesquisa social mostra o perfil do agressor e da vítima, idade, grau de escolaridade, situação econômica, vínculos afetivo e de parentesco, tipos de violência (psicológica, física e moral), bairros de maior incidência, principais causas da violência e origem das denúncias apresentadas (Delegacia Especial da Mulher, Vara da Mulher, Defensoria Pública, Ministério Público e outras instituições).

**DENOVO...**  
***Outro***  
***adolescente***  
***assassinado***  
***na Funac***

VIDA



# Outro adolescente assassinado na Funac

Em vinte e quatro horas, dois internos de unidades de ressocialização foram mortos com requintes de perversidade por companheiros de infortúnio

ESAU ARAÚJO

**M**ais um jovem foi morto em menos de 24 horas no sistema de proteção a menores infratores. A vítima, que não teve a identidade fornecida, foi encontrada morta com sinais de estrangulamento, na manhã de ontem, no Centro de Justiça Recreativa Alto da Esperança. Era um menor que cumpria pena socioeducativa. Esse é o segundo caso em menos de 24 horas nas unidades da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), órgão vinculado à Secretaria Estadual de Direitos Humanos e Cidadania. O adolescente cumpria medida de internação e era natural da capital.

O primeiro caso aconteceu na quarta-feira (5), no Centro de Juventude Canaã, no bairro do Vinhais, em São Luís. A vítima, também ainda não identificada, foi encontrada morta com marcas de enforcamento. Segundo a polícia, o adolescente dividia a cela com outros dois menores, e um deles confessou a autoria do crime. O jovem era da Comarca de Pedreiras e cumpria medida provisória. Ele estava no Centro de Juventude há 14 dias.

Em nota, a Fundação informou que já tomou as medidas cabíveis em relação ao caso. Segundo a instituição, dois outros menores assumiram ter estrangulado a vítima de ontem, enquanto o primeiro teria morrido por enforcamento.



Depois de um homicídio no Centro de Juventude Canaã, outro jovem é morto no Alto da Esperança

## CONFIRA A NOTA NA ÍNTEGRA

*A Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), vinculada à Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop), sobre a morte do adolescente na unidade do Centro de Juventude Canaã, no bairro do Vinhais, em São Luís, acrescenta que:*

**1)** A Direção do Centro de Juventude Canaã já registrou boletim de ocorrência e a perícia já foi realizada no local. O caso está sendo apurado pela Secretaria de Segurança Pública;

**2)** A família foi informada sobre o ocorrido com o adolescente, e a Funac está dando todo o apoio e acompanhamento psicológico. Foi providenciado ainda o suporte para o funeral (urna funerária, higienização e conservação do corpo) e traslado para o município de Pedreiras, com acompanhamento de uma equipe técnica da Funac e Sedihpop para entrega do

*corpo aos familiares e demais trâmites legais;*

**3)** Informou também ao sistema de justiça sobre o fato (2ª Vara da Infância e da Juventude, Ministério Público e a Defensoria Pública);

**4)** A presidente da Funac, Elisângela Cardoso, e o secretário dos Direitos Humanos e Participação Popular, Francisco Gonçalves, juntamente com a Superintendência de Combate à Violência Institucional, Secretaria Adjunta de Direitos Humanos da Sedihpop e a da Coordenadora do Programa Pacto Pela Paz, receberam, para mais esclarecimentos sobre o caso, membros do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Maranhão (Cedca), do Centro de Defesa Padre Marcos Passerini, do Sindicato dos Servidores da Funac, e o promotor do Ministério Público, Raimundo Nonato Cavalcante.

# Cavalgada abre programação da 49ª Expoimp

*Durante nove dias haverá várias atrações para o público que estará visitando o Parque de Exposições Lourenço Vieira da Silva. Hoje, apresentação da banda de forró Fama de Rei, com entrada gratuita P5c1 e P7c1*



# Cavalgada abre programação da 49ª Exposição Agropecuária de Imperatriz

*A banda Fama de Rei fará abertura com entrada totalmente gratuita para o público*

A 26ª edição da cavalgada que abre a programação da 49ª Exposição Agropecuária de Imperatriz (Expoimp) inicia neste sábado (08) a partir das 10h com concentração na Praça da Cultura. Neste ano, o Sindicato Rural em parceria com a Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público, Polícia Rodoviária Federal, Vara da Infância, Conselho Tutelar, Exército, Secretaria de Trânsito, Secretaria de Planejamento Urbano, Sindicato Rural, Corpo de Bombeiros e a Polícia Montada, trabalharam ao longo das últimas semanas planejando ações para agilizar a passagem da cavalgada pela Getúlio Vargas, diminuir as aglomerações e paradas no trecho pela BR-010, além do combate a ingestão de bebidas alcoólicas por menores e os maus tratos aos animais.

Recentemente, foi definido pela Prefeitura Municipal de Imperatriz que será permitida a instalação de tendas durante o trajeto na Av. Getúlio Vargas, desde que as mesmas não sejam fechadas nas laterais, de

modo que não haja dificuldade para o acesso às calçadas por parte dos pedestres. Já a permanência de carros, caminhões, churrasqueiras ou qualquer outro tipo de objeto que atrapalhe o livre acesso dos transeuntes ao passeio público fica estritamente proibido.

**Trajetos** – Seguindo o modelo do ano anterior, os cavaleiros e amazonas se concentrarão na Praça da Cultura, e de lá seguirão o trajeto passando pela rua Coronel Manoel Bandeira, Luís Domingues, Amazonas, Avenida Getúlio Vargas e BR -010. No trecho próximo a marginal do DNER será colocado 1,300m de disciplinadores, passando por sobre a ponte do Cacau, e indo até a primeira entrada do Parque de Exposições. As carroças não poderão seguir a partir dessa rota e deverão fazer o retorno na altura da rotatória do aeroporto.

**Show de Abertura** – A 49ª Expoimp reúne durante os nove dias de programação

uma grade variada de atrações para o público que estará visitando o Parque de Exposições Lourenço Vieira da Silva. Neste sábado (08), o palco principal recebe a banda de forró Fama de Rei, com entrada gratuita.

A fisioterapeuta Maria de Fátima diz que o clima do primeiro dia de Expoimp é sempre muito bom, pois as pessoas estão animadas com a cavalgada e isso é levado para os shows. “Junto com os meus amigos procuramos curtir a festa da melhor maneira possível, e o primeiro dia é o dia em que a animação fica bem maior, pois desde cedo com a cavalgada estamos em festa. Estou com uma expectativa muito grande para este ano”, conta.

A 49ª Expoimp acontece de 08 a 16 de julho, com a programação de palestras, provas equestres, julgamento de raças, leilões, torneio leiteiro e shows com artistas nacionais. No último dia, a portaria será liberada, em comemoração ao aniversário da cidade. (*Assessoria de Imprensa*)



## **Inauguração do Posto de Registro Civil de recém-nascidos**

A corregedora-geral da Justiça, desembargadora Anildes Cruz, e autoridades parceiras do projeto de registro civil gratuito inauguraram, ontem (7), um posto de registro de nascimento, nas dependências da Maternidade Benedito Leite, Cohab Anil I.

O posto funcionará interligado ao cartório da 4ª Zona de Registro Civil das Pessoas Naturais de São Luís, no mesmo bairro, sendo o oficial de registro, a escrevente juramentada, Letícia Gabriele. O atendimento será de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h, exclusivamente para efetuar o registro e a emissão da certidão para crianças nascidas em partos realizados naquela maternidade.

A instalação da unidade é resultado de um convênio assinado entre a direção da maternidade e a serventia extrajudicial da 4ª Zona de Registro Civil das Pessoas Naturais de São Luís, intermediado pela Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão.

## **São Luís terá 2ª Vara Especializada da Mulher**

Após quase 10 anos de criação, será instalada no Termo Judiciário de São Luís – Comarca da Ilha, a 2ª Vara Especial de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. A informação foi revelada pelo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Cleones Cunha, durante a abertura da II Semana Estadual de Valorização da Mulher, que ocorre em todo o Estado até o dia 12 de julho, com diversas atividades e projetos.

No Maranhão, milhares de processos tramitam nas varas especializadas de São Luís e Imperatriz, e nas varas das demais comarcas com competência para julgamento desse tipo de crime. São mais de seis mil processos e centenas de medidas protetivas envolvendo mulheres que sofrem violência física, psicológica, patrimonial. Sobre o assunto, na segunda-feira (10), será divulgado o resultado de uma pesquisa social sobre violência contra a mulher, com base nos processos que tramitam na unidade judiciária de São Luís. Na ocasião, será lançado também o edital da publicação sobre temática de gênero, com o selo Edições Escola Superior da Magistratura do Maranhão (Esmam).

## 5ª Vara da Comarca de Caxias abre seletivo para assessor de juiz

A 5ª Vara da Comarca de Caxias lançou edital para processo seletivo de assessor de juiz de entrância intermediária. O documento, assinado pela juíza titular Marcela Lobo, explica que o seletivo se destina a selecionar candidatos para o provimento de um cargo, de livre nomeação e exoneração de Assessor de Juiz na entrância intermediária e que a inscrição será gratuita e realizada exclusivamente mediante a entrega de currículo e documentos na secretaria judicial da 5ª Vara, no período de 10 de julho de 2017 a 20 de julho de 2017, das 08h30min às 12h00min. Com jornada semanal de 40 horas, não incluídos o período relativo ao Plantão Judicial e atividades a que o juiz esteja obrigado, o cargo tem remuneração mensal de R\$ 4.638,18, mais benefícios. “Cabe ao assessor a elaboração de minutas de despachos, decisões e sentenças, gestão de atividades em gabinete; acompanhamento em audiências, entre outras”, relata o edital.

### **ETAPAS**

A seleção consistirá das seguintes

etapas: Análise curricular e análise do histórico de rendimento escolar; Prova objetiva; Prova subjetiva, e entrevista, todas em conformidade com o cronograma que integra o edital, em que serão avaliados os conhecimentos e/ou habilidades técnicas dos candidatos para o exercício do cargo de Assessor de Juiz. “No ato de apresentação em todas as etapas o candidato deverá apresentar original de seu documento de identificação civil, Carteira Nacional de Habilitação ou outro documento oficial com foto”, ressalta o documento. Os aprovados para a etapa subjetiva serão convocados para entrevistas, individuais e de caráter classificatório, a ser conduzida pela Juíza titular da 5ª Vara da Comarca de Caxias. As entrevistas abordarão temas relativos ao desempenho da atividade profissional, percepção pessoal do trabalho pelo candidato e disponibilidade para o exercício das funções. A aprovação nas fases anteriores não implica em direito à nomeação ao cargo, sendo esse de confiança, de livre nomeação e exoneração pelo magistrado titular da unidade.

## Maternidade Benedito Leite ganha posto de Registro Civil

A pequena Jhulia Emanuely já teve seu primeiro direito garantido ainda nos primeiros dias de vida: o de obter o registro civil de nascimento no próprio hospital onde ela nasceu. O Posto de Registro Civil de Nascimento da Maternidade Benedito Leite foi inaugurado em solenidade oficial na manhã de sexta-feira, 7, com a presença de representantes da Secretaria Estadual de Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop), Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão, Secretaria de Estado de Saúde (Ses), Comitê Estadual de Combate ao Subregistro e funcionários e usuários da maternidade.

Para o secretário estadual de Direitos Humanos e Participação Popular, Francisco Gonçalves, o serviço cartorial dentro da maternidade é uma política de combate ao sub-registro, que possibilita os crimes de tráfico de crianças.

“O governo do Estado tem implantado políticas e ações para diminuir o número de

pessoas sem acesso à cidadania pela ausência de registros e documentação civil. A rede do Viva Cidadão foi expandida para garantir esse direito a todas as pessoas e evitar a prática do sub-registro dificulta o acesso a benefícios sociais e direito a saúde e educação. A próxima cidade a receber o posto de registro civil será em Codó”, disse Francisco Gonçalves. Em São Luís, três postos de atendimento já estão em funcionamento: nas maternidades Benedito Leite, Marly Sarney e no Hospital Materno Infantil. Ao todo, onze cidades maranhenses - São José de Ribamar, Anajatuba, Bom Jardim, Buriticupu, Pedreiras, Lago da Pedra, Vargem Grande, Chapadinha, Rosário e Coelho Neto - já contam com este serviço, que integra a política de combate ao sub-registro no estado. A parceria com os cartórios é uma ação de mobilização nacional orientada pelo Conselho Nacional de Justiça e Secretaria de Direitos Humanos.



# Informe JP

## Miudinhas

- A Vara Especial de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de São Luís divulga nesta segunda-feira (10) o resultado da pesquisa social sobre violência contra a mulher, com base nos processos que tramitam naquela unidade judiciária.